



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - OUTUBRO de 2013

0,52%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE OUTUBRO DE 2013

No mês de outubro de 2013 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,52%, sofrendo uma forte alta em relação ao mês de setembro, que foi 0,23%. Neste mês de outubro, os grupos Transportes e Alimentação apresentaram os maiores índices, 1,69 e 0,92%, respectivamente. Dois grupos apresentaram deflações: Despesas Pessoais (-0,04%) e Vestuário (-0,67%). Desse modo, a inflação acumulada no ano de 2013 chega a 3,03% e nos últimos doze meses a 4,10%, abaixo do centro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, com tolerância de $\pm 2\%$. Como já havia previsto, a carne bovina continua pressionando a inflação do grupo Alimentação, devendo continuar essa tendência de alta até o final do ano, quando aumenta a demanda por esse produto.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Alimentação e Transportes, com 0,23% cada grupo. A única contribuição negativa ficou por conta do grupo Vestuário, com (-0,03%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Outubro de 2013

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,19	0,06
Alimentação	24,86	0,92	0,23
Transportes	13,88	1,69	0,23
Educação	10,28	0,04	0,00
Despesas Pessoais	7,30	-0,04	0,00
Saúde	6,97	0,45	0,03
Vestuário	4,69	-0,67	-0,03
Geral	100,00		0,52

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em outubro de 2013 o grupo Habitação apresentou pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,19% em relação ao mês de setembro de 2013. Alguns produtos deste grupo, que sofreram majorações de preços foram: pilha 8,90%, vela 7,03%, amaciante de roupas 5,15%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com vassoura (-5,72%), lâmpada (-3,64%), fogão (-3,55%), máquina de lavar roupa (-3,18%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de Outubro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pilha	8,90	Vassoura	-5,72
Vela	7,03	Lâmpada	-3,64
Amaciante de roupas	5,15	Fogão	-3,55
Desinfetante	4,71	Máquina de lavar roupa	-3,18
Lustra móveis	4,06	Saponáceo	-2,85
Álcool	3,56	Cera para Assoalho	-2,51
Detergente	3,48	Esponja de aço	-0,51
Aparelho de som	3,24	Sabão em pó	-0,23
Limpa vidros	2,53	Inseticida	-0,09
Carvão	2,03		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de outubro de 2013, apresentou uma forte inflação, da ordem de 0,92% devido aos fortes aumentos nos preços de algumas frutas e da carne bovina. Assim, aumentos de preços ocorreram com os produtos: maracujá 12,59%, acém 12,24%, costela 11,27%, limão 9,33%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: cebola (-39,61%), cenoura (-22,44%), manga (-20,54%), mamão (-13,47%), entre outros com menores quedas. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas, legumes e carne bovina. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Maracujá	12,59	Cebola	-39,61
Acém	12,24	Cenoura	-22,44
Costela	11,27	Manga	-20,54
Limão	9,33	Mamão	-13,47
Repolho	9,01	Pepino	-11,13
Ovos	8,33	Farinha de Mandioca	-8,63
Chuchu	8,24	Carne enlatada	-8,38
Milho para canjica	7,52	Melão	-8,35
Maçã	6,87	Azeitona	-8,24
Linguiça fresca	6,78	Atum	-7,34
Abatidos	6,54	Coco	-7,01
Mortadela	5,94	Batata	-6,81
Lagarto Plano	5,62	Feijão	-6,37
Patinho	5,28	Óleo de soja	-6,16
Pão integral	4,85	Alho	-5,71
Tomate	4,06	Massa para pastel	-5,60
Milho para pipoca	4,05	Farinha de rosca	-5,14
Bisteca	3,95	Alface	-4,62
Balas e chicletes	3,87	Mel de abelha, melado e karo	-4,23
Farinha de milho	3,84	Pão de forma	-3,71
Macarrão	3,78	Fermento	-2,91
Presunto	3,65	Doces em pasta ou massa	-2,87
Fubá	3,46	Sal	-2,75
Picanha	3,40	Abóbora	-2,52
Melancia	3,37	Vinagre	-2,39

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, alguns cortes tiveram pequenas quedas de preços, como vísceras de boi (-1,77%), coxão mole (-1,39%), músculo (-0,31%) e paleta (-0,22%), os outros cortes de carne bovina tiveram fortes altas de preços, destacando: acém 12,24%, costela 11,27%, lagarto 5,62%, patinho 5,28%, entre outros com menores aumentos. Esses aumentos da carne bovina podem persistir até o final do ano, visto que estamos na entressafra de boi gordo e o final do ano se aproxima, período em que a demanda por esse produto aumenta. O frango resfriado teve forte aumento de 6,54% e miúdos queda de (-1,56%). Quanto à carne suína, o pernil teve alta de 3,09% e bisteca 3,95%. A costeleta permaneceu com preço estável. O quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na

cidade de Campo Grande, em Outubro de 2013

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-1,56
Frango congelado	6,54
Bovina	
(%)	
Vísceras de boi	-1,77
Coxão mole	-1,39
Músculo	-0,31
Paleta	-0,22
Alcatra	0,00
Cupim	0,00
Fígado	0,00
Peito	0,13
Contrafilé	2,52
Filé mignon	3,08
Picanha	3,40
Patinho	5,28
Lagarto	5,62
Costela	11,27
Acém	12,24
Suína	
Costeleta	0,00
Pernil	3,09
Bisteca	3,95

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de outubro de 2013, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 1,69%. Só houve aumento de preços neste grupo, a saber: etanol 3,62%, gasolina 2,50%, diesel 2,03% e automóvel novo 1,44%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Etanol	3,62
Gasolina	2,50
Diesel	2,03
Automóvel novo	1,44

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de outubro de 2013, apresentou estabilidade em seus preços, com pequena inflação de 0,04% devido a aumentos nos preços de artigos de papelaria, de 0,35%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de outubro de 2013, apresentou uma pequena deflação em seus preços, da ordem de (-0,04%). Os principais aumentos de preços deste grupo foram: cinema 2,79%, absorvente higiênico 2,48%, papel higiênico 2,13%, entre outros com menores aumentos.

Quedas de preços ocorreram com xampu (-3,71%), sabonete (-3,08%) e produto para limpeza de pele (-0,62%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cinema	2,79	Xampu	-3,71
Absorvente higiênico	2,48	Sabonete	-3,08
Papel higiênico	2,13	Produto para limpeza de pele	-0,62
Fio dental	1,67		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de outubro de 2013 o grupo Saúde apresentou uma moderada inflação nos preços dos seus produtos/serviços, da ordem de 0,45%. Os produtos/serviços que aumentaram de preços foram: antigripal e antitussígeno 6,61%, vitamina e fortificante 6,06%, material para curativo 4,57%, entre outros com menores altas. Já os produtos que tiveram quedas de preços foram: psicotrópico e anorexígeno (-1,46%) e hipotensor e hipocolesterínico (-0,19%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em Outubro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antigripal e antitussígeno	6,61	Psicotrópico e anorexígeno	-1,46
Vitamina e fortificante	6,06	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,19
Material para curativo	4,57		
Antimicótico e parasiticida	3,94		
Anticoncepcional e hormônio	3,12		
Antialérgico e broncodilatador	3,08		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de outubro de 2013, uma forte deflação, da ordem de (-0,67%) em relação ao mês de setembro de 2013. Aumentos de preços que ocorreram foram: camiseta masculina 9,19%, calça comprida feminina 3,37%, bermuda e short feminino 3,33%, entre outros com menores quedas. Quedas de preços ocorreram com: lingerie (-4,35%), tênis (-3,89%), calça comprida masculina (-2,53%), entre outros com meores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camiseta masculina	9,19	Lingerie	-4,35
Calça comprida feminina	3,37	Tênis	-3,89
Bermuda e short feminino	3,33	Calça comprida masculina	-2,53
Lingerie	0,31	Bermuda e short feminino	-2,00

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande recuou em relação ao mês de setembro, está agora em 4,10%, abaixo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%, com uma tolerância de $\pm 2\%$, para o ano de 2013. A tendência da inflação é de chegar, no mês dezembro de 2013, com um acumulado muito próximo de 4,5%, centro da meta do CMN. A inflação acumulada neste ano de 2013, até o mês de outubro, é de 3,03%.

Nesses últimos doze meses a maior inflação acumulada foi do grupo Vestuário com 12,01%, seguido dos grupos Educação 9,28%, Alimentação 8,03%, Despesas Pessoais 6,57%, Transportes 5,25% e Saúde 5,31%, com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, que é de 4,10%. O grupo Habitação está com deflação de (-2,93%) em 12 meses. Neste ano de 2013 somente o grupo Habitação teve deflação acumulada, da ordem de (-3,48%), os demais tiveram inflações acumuladas acima da inflação acumulada desse ano de 2013, que está em 3,03%, o que mostra o peso do grupo Habitação na composição da inflação (Quadro 1). Destacam-se, neste ano, os grupos Educação com 9,13% e Vestuário com 8,35%.

O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2013 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2013	12 meses
Geral	100,00	1,38	0,19	-0,07	0,30	0,22	0,34	-0,35	0,24	0,23	0,52			3,03	4,10
Habitação	32,02	0,36	-3,98	-0,30	-0,66	0,30	0,17	0,06	0,07	0,33	0,19			-3,48	-2,93
Alimentação	24,86	2,18	0,56	-0,20	0,82	0,05	0,70	-0,75	0,81	0,24	0,92			5,43	8,03
Transportes	13,88	0,58	4,04	0,52	0,31	-0,19	0,22	-1,59	-0,57	0,02	1,69			5,04	5,25
Educação	10,28	3,42	5,28	-0,12	0,15	0,00	0,00	0,17	-0,04	0,03	0,04			9,13	9,28
Desp. Pessoais	7,30	3,94	0,96	-0,21	0,59	0,14	0,13	-0,02	0,04	0,20	-0,04			5,81	6,57
Saúde	6,97	1,48	0,24	0,00	2,06	-0,26	0,69	0,50	-0,04	0,28	0,45			5,51	5,31
Vestuário	4,69	-2,16	2,94	0,74	1,33	3,02	0,48	-0,33	2,22	0,60	-0,67			8,35	12,01

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de outubro de 2013 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2011 e 2012 e a meta de inflação para 2013 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

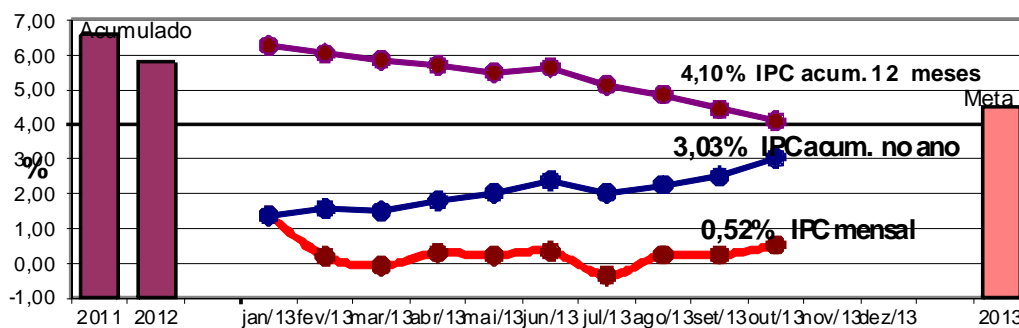


Figura 1. IPC / CG mensal de 2013, inflação acumulada no ano de 2013, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2013, Campo Grande – MS.

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de Outubro de 2013.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de outubro em Campo Grande foram o acém com uma contribuição líquida de 0,12%, gasolina 0,08%, entre outros com menores índices.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de Outubro de 2013, em Campo Grande – MS.

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Acém	12,24	0,12
2	Gasolina	2,50	0,08
3	Costela	11,27	0,07
4	Etanol	3,62	0,06
5	Frango congelado	6,54	0,06
6	Diesel	2,03	0,05
7	Bebidas não alcoólicas	3,30	0,04
8	Automóvel novo	1,44	0,03
9	Patinho	5,28	0,02
10	Ovos	8,33	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos/serviços que seguraram a inflação na cidade, os principais foram: cebola com contribuição líquida de (-0,06%), óleo de soja (-0,04%), feijão, batata e cenoura, com contribuições de (-0,03%) cada um deles, entre outros com menores contribuições negativas.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de Outubro de 2013, em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Cebola	-39,61	-0,06
2	Óleo de soja	-6,16	-0,04
3	Feijão	-6,37	-0,03
4	Batata	-6,81	-0,03
5	Cenoura	-22,44	-0,03
6	Tênis	-3,89	-0,02
7	Azeitona	-8,24	-0,02
8	Calça comprida masculina	-2,53	-0,02
9	Mamão	-13,47	-0,01
10	Pão francês	-1,30	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.